

MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO

**Plano
Estratégico
Institucional**

2020 - 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

BRASÍLIA

2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Secretário-Executivo

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

Secretária-Executiva Adjunta

Maria Fernanda Nogueira Bittencourt

Secretaria de Alfabetização (SEALF)

Carlos Francisco de Paula Nadalim

Secretaria de Educação Básica (SEB)

Ilona Maria Lustosa Becskeházy Ferrao de Souza

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)

Ariosto Antunes Culau

Secretaria de Educação Superior (SESU)

Wagner Vilas Boas de Souza

Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)

Ilda Ribeiro Peliz

Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)

Ricardo Braga

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
INTRODUÇÃO	5
DIRETRIZES	6
METODOLOGIA	7
DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO	8
DO PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	10
CADEIA DE VALOR	11
REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	16
MISSÃO	16
VISÃO DE FUTURO	16
VALORES	16
MAPA ESTRATÉGICO	16
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	18
INDICADORES E METAS	23
PORTFÓLIO DE PROJETOS	35
METAS DO PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO	53
PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL - 2020-2023	55

INTRODUÇÃO

A finalidade deste documento é apresentar o Planejamento Estratégico do Ministério da Educação para o período de 2020 a 2023.

O planejamento da estratégia consiste no desdobramento da dimensão da estratégia, diretrizes e políticas em objetivos estratégicos, projetos e indicadores. O Planejamento Estratégico do MEC resultou em um plano contributivo, por meio de debates orientados para a construção ou adequação da estratégia de atuação, promovendo, inicialmente, discussões sobre a situação atual do órgão, a fim de diagnosticar lacunas e oportunidades de melhoria dos resultados institucionais e impactos gerados para a sociedade por meio das ações existentes.

O Plano Estratégico Institucional (PEI), produto do Planejamento Estratégico, traz os conteúdos relacionados à cadeia de valor, aos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), ao mapa estratégico, ao conjunto de objetivos estratégicos, ao painel de indicadores e às metas estabelecido para o monitoramento e a avaliação, e ao portfólio dos projetos estratégicos.

A gestão estratégica é um tema prioritário para o governo brasileiro e essencial à melhoria da governança pública. Considerando que, conforme o disposto no Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e que compete à Secretaria de Gestão (SEGES), órgão central

do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG), do Ministério da Economia, propor, coordenar e apoiar a implementação de planos, programas, projetos e ações estratégicas de inovação, modernização e aperfeiçoamento dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, o MEC, por meio da Secretaria Executiva, assinou com a SEGES um termo de compromisso em torno de um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), elaborado de comum acordo entre as partes, formalizando a adesão do MEC ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – TransformaGov.

Entre as ações previstas no PGT, encontram-se “revisar o Plano Estratégico, alinhando-o ao PPA e à ENDES” e “Contratar os serviços da ata de registro de preços para realização do Planejamento Estratégico”, entre outras ações de governança estratégica pactuadas entre as partes. Dessas duas ações, resultou a elaboração deste Plano Estratégico Institucional (PEI) que, entre os seus objetivos, metas e projetos estratégicos, contempla outras ações previstas no PGT relativas à governança e gestão estratégica, serviços ao cidadão, estruturas, processos de trabalho e pessoas.

Para que a implementação da estratégia seja bem sucedida, é imprescindível o envolvimento da alta gestão, gestores e colaboradores, a fim de estruturar um processo de implementação participativo, bem como promover o alinhamento em relação à estratégia e reforçar o comprometimento com os resultados.

DIRETRIZES

As diretrizes estratégicas para a área da educação são reguladas pelo papel constitucional do MEC, definido no art. 208 da Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996), Lei que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (Lei nº 13.005/2014) e em outras leis e planos educacionais, alinhados às diretrizes de governo, além de estudos abrangentes, desenvolvidos pelo Governo Federal, utilizando metodologia atualizada e utilizada internacionalmente, adotada pelo Ministério da Economia.

Em complemento, regulamentada pelo Decreto nº 10.321 de 15 de abril de 2020, a Lei nº 13.971 de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o Plano Plurianual da União (PPA) para o período de 2020 a 2023, fortalece o foco à integração entre programação e orçamento e o alinhamento do Planejamento Estratégico Institucional às diretrizes adotadas.

Por outro lado, além desses instrumentos e do papel constitucional que se deve pautar a estratégia de atuação do ministério, destaca-se, que todas as propostas de iniciativas e ações também devem seguir as diretrizes da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ENDES.

Dessa forma, entre planos e estudos, destacam-se os seguintes para concepção do PEI:

- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - ENDES: estudo prospectivo elaborado pelo antigo Ministério do Planejamento para o período 2020-2031. Iniciado em 2018, sob a liderança técnica de entidades de Estado (Instituto de Pesquisas em Economia Aplicada – IPEA, e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE), a ENDES contou com ampla consulta pública e foi aprovada pelo Comitê Interministerial de Governança.
- Plano Plurianual (PPA): previsto no art. 165 da Constituição Federal, estabelece diretrizes, objetivos e metas para o quadriênio 2020-2023. Aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro de 2019, o PPA contém programas e ações que alcançam R\$ 6,8 trilhões durante o seu período de execução e orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Plano Nacional de Educação (PNE): aprovado em junho de 2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para todos os níveis e modalidades educacionais, que devem reger as iniciativas na área durante o decênio 2014-2024.

METODOLOGIA

O Planejamento Estratégico é um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, partindo-se de uma condição presente, do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, além de considerar a análise do contexto político-institucional de momento, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos. Para a estruturação de seu Plano Estratégico Institucional, produto do Planejamento Estratégico, o MEC traz aqui os conteúdos relacionados à cadeia de valor, aos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), ao mapa estratégico e seu conjunto de objetivos estratégicos definidos, ao painel de indicadores e metas estabelecidas para monitoramento e avaliação, e ao portfólio dos projetos estratégicos.

As etapas de construção e desenvolvimento do PEI seguem a metodologia do Balanced Scorecard (BSC) e sua aplicação a organizações públicas. Além disso, foram levados em consideração os instrumentos legais de criação e atuação do órgão, bem como a compatibilidade entre as competências institucionais.

Outras técnicas utilizadas durante o processo de análise ambiental da instituição foram a matriz SWOT e a matriz PESTAL. A matriz SWOT é uma ferramenta utilizada para análises de cenários organizacionais, servindo como base para a gestão e o Planejamento Estratégico da organização. Uma “fotografia” tirada do ambiente global da organização, servindo para identificação das fraquezas e pontos fortes no ambiente interno da organização e das oportunidades e ameaças geradas no ambiente externo (complementada aqui pela matriz PESTAL, que recorta a análise dos fatores externos de acordo com os aspectos Políticos, Econômicos, Sociais, Tecnológicos, Ambientais e Legais).

De acordo com a lógica adotada pelo BSC, ilustrado graficamente pelo **mapa estratégico**, os objetivos são organizados em perspectivas e apresentam uma relação de causa e efeito entre eles, ou seja, para o alcance dos resultados institucionais é preciso concentrar esforços balanceados para garantir os indicadores e as metas dos objetivos desde a perspectiva de infraestrutura e aprendizagem até a perspectiva de processos internos.

O **mapa estratégico** representa uma arquitetura genérica para a descrição da estratégia. Auxilia a organização a enxergar suas estratégias de forma coesiva, integrada e sistemática numa cadeia de causa e efeito que conecta os resultados almejados com seus respectivos propulsores.

Os **referenciais estratégicos** da instituição foram formados por três elementos fundamentais: missão, visão de futuro e valores. A **missão** expressa a razão de ser do MEC, seu público-alvo, suas principais atividades e seus valores fundamentais. A **visão de futuro** aponta para o objetivo maior do ministério ao longo do tempo e se constitui no marco maior do planejamento. Os **valores** são expressos pelos costumes, posturas e ideias que orientam o comportamento das pessoas na instituição.

A **missão institucional** claramente definida e identificada tem efeito positivo sobre a motivação para o trabalho, orientando os esforços dos servidores e colaboradores da instituição com vistas ao atingimento dos objetivos organizacionais e à satisfação das necessidades do seu público-alvo que, no caso do MEC, é conjunto da sociedade brasileira. Além disso, a missão organizacional adequadamente definida inibe o surgimento de conflitos internos, previne que propósitos conflitantes sejam perseguidos e enseja a concentração de esforços em uma direção comum.

A **visão de futuro** representa o norte, o desafio que mobiliza os integrantes de uma organização no seu cotidiano no sentido do seu aperfeiçoamento e da melhoria dos produtos e serviços prestados. A visão é a idealização de um futuro desejado para a organização.

Os **valores fundamentais** de uma organização norteiam a ação de todos os que trabalham e conduzem a instituição, dando a sustentação necessária ao projeto institucional. A clareza dos valores que movem uma organização enseja a geração de maior valor agregado para o seu público-alvo – a sociedade brasileira. Conjunto de valores, e espera-se que a instituição gere maior valor agregado ao seu público-alvo, além de cumprir com eficácia a sua missão e se aproximar de sua visão de futuro.

O **mapa estratégico** traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da organização, em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional. Por ser, essencialmente, uma ferramenta de comunicação, ele reúne em um único ambiente, de forma sintética e gráfica, os principais objetivos de uma organização para os anos subsequentes.

Os **indicadores de desempenho** têm a função de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Eles mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia. Sua função, portanto, é medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para o atingimento das metas organizacionais ou departamentais propostas. Cada indicador foi então detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização e, para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador. Desta forma, estabelecer metas pressupõe mobilizar esforços que motivam as pessoas a superar o conjunto de resultados esperados pela organização.

O **portfólio de projetos estratégicos** consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o MEC implementará no decorrer da implantação de seu PEI. Constitui-se em um marco relevante do processo e materializa-se na distribuição temporal e na documentação dos projetos

aprovados para o portfólio estratégico, com o papel de materializar a estratégia organizacional com a entrega de produtos alinhados aos principais desafios estratégicos.

DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico do Ministério da Educação teve início em outubro de 2019, mediante reunião entre a Secretaria Executiva e a empresa contratada, quando foi apresentada a metodologia e o planejamento do processo.

O primeiro passo na elaboração foi a realização de entrevistas junto às lideranças do órgão. As entrevistas, que ocorreram ao longo do mês de dezembro, objetivavam auxiliar na formulação de estratégias, uma vez que identificam a percepção individual dos atores estratégicos acerca dos principais desafios, considerando o horizonte de planejamento estabelecido.

Em continuidade, realizou-se uma série de oficinas de trabalho, composta por representantes dos quadros técnicos de todas as áreas finalísticas e de suporte da Administração Direita e das entidades vinculadas INEP, CAPES, FNDE e EBSEH.

As oficinas envolveram o trabalho de construção coletiva dos resultados do processo organizados para cada evento. Tratou-se de um momento de grande importância, no qual as questões institucionais, técnicas e corporativas foram levantadas e debatidas com vistas à geração de consensos.

Em geral, participaram as lideranças da organização e um grupo de técnicos e especialistas sobre as temáticas em pauta. As oficinas atingiram o objetivo de homologar os produtos gerados pelas demais atividades.

Cada etapa de trabalho do grupo técnico resultou em produtos que foram examinados, revisados e referendados pelo grupo dirigente do MEC, composto pelo Ministro, Secretários e Presidentes de entidades vinculadas.

Na **primeira etapa**, foi analisado o contexto institucional em que se insere a ação do MEC, resultando em dois produtos posteriormente analisados e referendados pelo grupo dirigente: Cadeia de Valor e Ambiente Institucional.

A **cadeia de Valor** é o documento essencial a embasar o Plano Estratégico Institucional, foi construído a partir de levantamento documental e entrevistas com dirigentes a fim de mapear os macroprocessos finalísticos e de suporte relacionados às competências e às atividades exercidas pelo MEC.

A oficina de **cadeia de valor** realizada em 14 e 15 de janeiro de 2020, teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do MEC, realizando, de forma participativa, a elaboração do instrumento, organizando os macroprocessos finalísticos e de apoio, a definição dos insumos de entregas institucionais e a descrição dos macroprocessos finalísticos. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais.

A **análise ambiental** foi elaborada por meio da utilização das ferramentas SWOT e PESTAL com o objetivo de identificar os condicionantes internos e externos, favoráveis e desfavoráveis à ação do MEC, levando em consideração os fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais envolvidos.

A oficina de **análise ambiental** realizada em 20 de janeiro de 2020, de forma participativa, teve definições das ameaças e oportunidades do ambiente externo, e definições das forças e fraquezas do ambiente interno, com o objetivo de subsidiar o Planejamento Estratégico do MEC. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais.

Na **segunda etapa** de trabalho, foram produzidos três documentos que, em conjunto, compõem o núcleo do Plano Estratégico do MEC: o mapa estratégico e seus referenciais, o painel de indicadores e metas e o portfólio de projetos.

As propostas do **mapa estratégico**, analisadas e discutidas pelo grupo técnico, foram elaboradas com base na análise dos documentos oficiais do MEC, entrevistas com os colaboradores, cadeia de valor e ambiente institucional. Na elaboração do mapa estratégico foram também consideradas as diretrizes de governo, a ENDES, o PPA 2020-2023, o PNE e planos estratégicos anteriores.

A oficina de **referenciais Estratégicos: missão, valores, visão e mapa estratégico** realizada em 04 de fevereiro de 2020 teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do MEC realizando, de forma participativa, a elaboração dos referenciais e mapa estratégico. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais.

Em 07 de fevereiro de 2020, ocorreu a validação desses instrumentos pelos dirigentes do MEC. Neste caso, teve como objetivo validar o conjunto de **referenciais e mapa estratégico** desenvolvido na oficina técnica. Os participantes do grupo de lideranças, composto pelo Ministro, Secretários, Presidentes de entidades vinculadas e Assessores do Gabinete.

A oficina dos **objetivos estratégicos** realizada em 3 de março de 2020, teve como objetivo definir a descrição dos objetivos estratégicos validados pela instituição. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais.

Para cada um dos **objetivos estratégicos** contidos no mapa estratégico, e partindo da descrição de cada objetivo, foram definidos indicadores para mensuração, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico assim como metas a serem atingidas ao longo do quadriênio de vigência do PEI. No painel de indicadores e metas incluem-se: objetivo estratégico impactado;

unidade administrativa responsável; unidade de medida; fontes dos dados; método de cálculo; periodicidade de apuração do indicador.

A oficina de **indicadores** realizada em 10 de fevereiro de 2020, teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico da Instituição, realizando, de forma participativa, a elaboração do painel de indicadores estratégicos.

A oficina de **consolidação dos indicadores** realizada em 19 de fevereiro de 2020, teve como objetivo concluir a elaboração de uma proposta de indicadores e metas estratégicas para a instituição.

A oficina de **validação dos indicadores e metas** realizada em 06 de março de 2020, teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico da instituição, realizando, de forma participativa, a validação do painel de indicadores e metas.

Para as 3 (três) oficinas realizadas, o grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais. Após a realização das oficinas, foi gerada uma versão consolidada do painel de indicadores, com base na definição estabelecida pelo grupo de participantes selecionado para as 3 (três) oficinas realizadas. Para cada indicador foi desenvolvida uma ficha de qualificação, definindo a linha de base e a meta para sua mensuração.

A partir dos objetivos estratégicos e dos indicadores e metas estabelecidos para a sua mensuração e acompanhamento, foram identificados os **projetos**, em andamento ou em fase de planejamento, cuja execução encontra-se alinhada aos objetivos estratégicos e por meio da qual se possa aferir o atingimento das metas a partir dos indicadores estabelecidos. O conjunto desses projetos compõe o **portfólio de projetos estratégicos** do MEC, a ser monitorado e avaliado ao longo da vigência do PEI.

A oficina de **portfólio de projetos** realizada em 10 de março de 2020, teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do MEC, realizando, de forma participativa, o levantamento de ideias de projetos estratégicos para serem inseridas no portfólio.

Durante o período entre março e abril, a partir de uma lista validada dos projetos, o grupo técnico composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio com perfis técnicos e gerenciais desenvolveram para cada projeto, o Termo de Abertura de Projeto (TAP), desdobrando seus objetivos, resultados, principais entregas, prazos, custos e riscos. Foram realizadas reuniões com as áreas técnicas para a retirada de dúvidas até à consolidação dos TAPs dos projetos.

O processo de planejamento corresponde à última instância decisória, desta forma, o resultado do trabalho do grupo técnico foi analisado, revisto e aprovado pelo grupo dirigente do ministério. A liderança da organização teve o objetivo de homologar os produtos gerados no processo.

Ao final do mês de abril de 2020, ocorreu a validação final de todo o conjunto desses instrumentos, desenvolvidos nas oficinas técnicas, pelos dirigentes do MEC, possibilitando a publicação do Plano Estratégico Institucional do Ministério da Educação 2020-2023. Os participantes eram do Grupo de lideranças, composto pelo Ministro, Secretários, Presidentes e Assessores do Gabinete.

DO PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Estratégico Institucional será monitorado e avaliado periodicamente com a finalidade de: aferir a adequação e a confiabilidade dos indicadores e metas e propor modificações quando necessário; analisar criticamente os resultados apurados, explicitando ao cumprimento dos projetos definidos como estratégicos.

O plano deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir de 2021, e, se for necessário, atualizado, conforme orientações do art.5 da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.

CADEIA DE VALOR

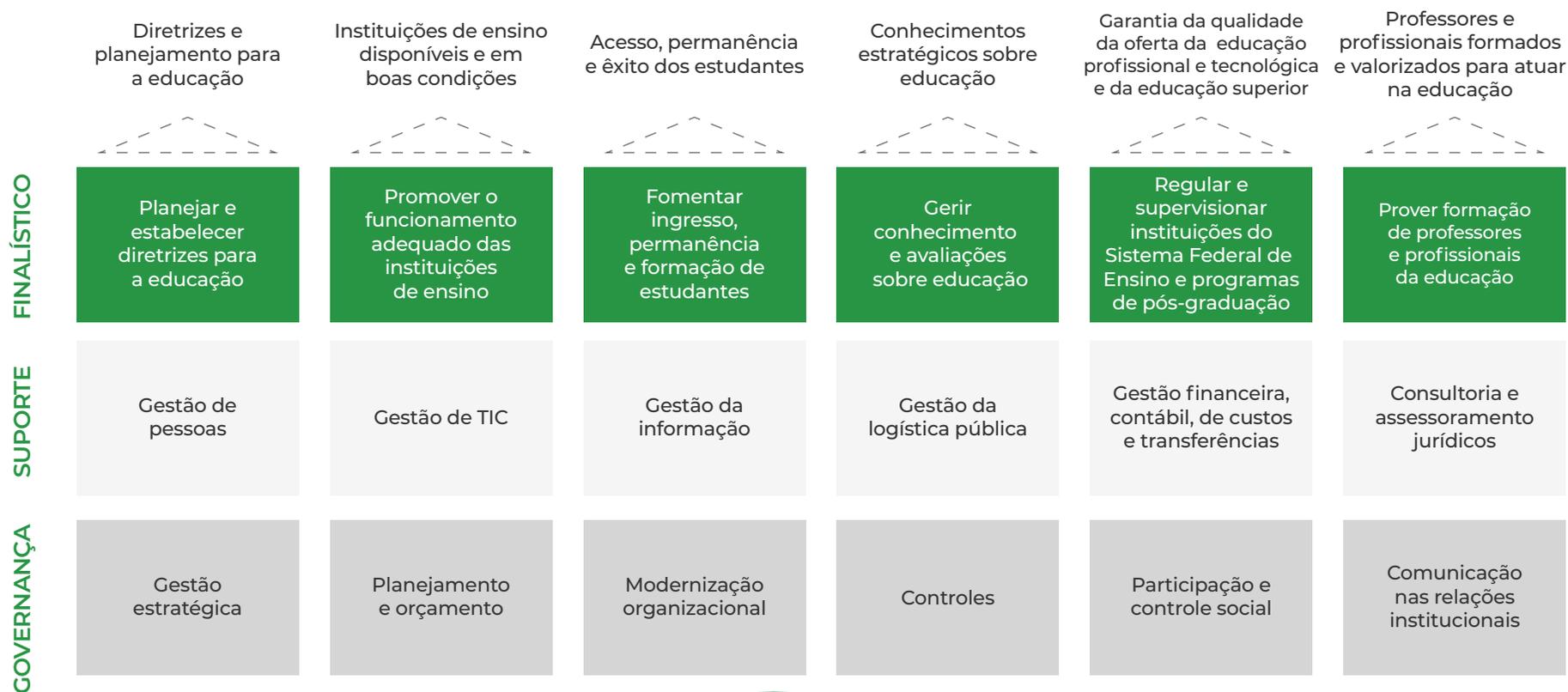
A cadeia de valor apresentada segue a definição conceitual, organizando os macroprocessos da instituição em três perspectivas: macroprocessos de suporte, macroprocessos de governança e macroprocessos finalísticos, relacionadas à finalidade dos macroprocessos que expressam de forma mais clara a formação da cadeia de valor:

- Processos de governança: relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos;
- Processos finalísticos: relacionados à produção e/ou entrega dos bens e serviços finais ofertados pela organização; e

- Processos de suporte: relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e de governança.

A partir do levantamento e da análise das principais atividades da instituição, seus resultados institucionais, sua estrutura organizacional, suas principais iniciativas e desafios, e da revisão da cadeia de valor do PEI anterior, o resultado da cadeia de valor e seus macroprocessos está representada na figura a seguir que contempla o conjunto de processos e macroprocessos do Ministério da Educação.

VISÃO DE FUTURO



MISSÃO INSTITUCIONAL

De forma a complementar o entendimento da cadeia de valor, foi elaborada a cadeia de valor detalhada da instituição. Essa ferramenta amplia e aprofunda os macroprocessos, explicitando os processos vinculados a cada macroprocesso.

CADEIA DE VALOR DETALHADA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

Gestão de pessoas



Gestão de TIC



Gestão da informação



Gestão da logística pública



Gestão financeira, contábil, de custos e transferências



Consultoria e assessoramento jurídicos



CADEIA DE VALOR DETALHADA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MACROPROCESSOS DE GOVERNANÇA

Planejamento e orçamento

Gestão do plano plurianual

Gestão do orçamento

Gestão estratégica

Planejamento estratégico

Gestão do portfólio de produtos e serviços

Gestão de portfólio de projetos e processos

Monitoramento e avaliação da estratégia

Gestão das prestações de contas governamentais

Modernização organizacional

Modelagem jurídico-institucional

Modelagem de estruturas, hierarquias, cargos e funções

Gestão de estruturas de governança

Gestão do desempenho e contratualização de resultados

Gestão da transformação digital dos serviços

Controles

Gestão de auditorias e fiscalizações

Gestão de atividades correcionais

Gestão da integridade e da ética pública

Gestão de riscos

Participação e controle social

Gestão do atendimento ao público

Gestão da transparência ativa

Acesso à informação

Gestão de dados abertos

Comunicação e relações institucionais

Gestão da comunicação institucional

Gestão da comunicação interna

Gestão de relações institucionais

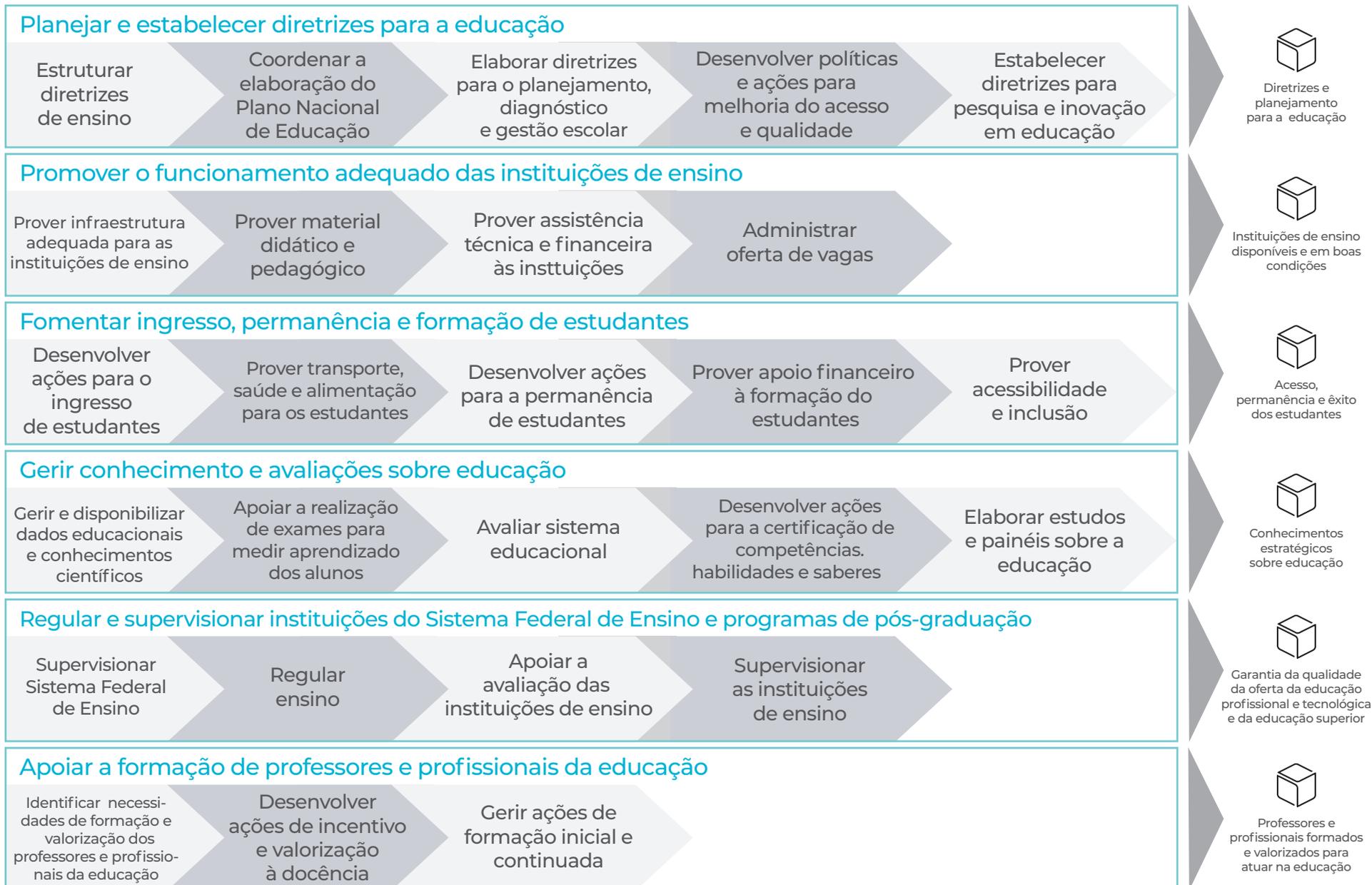
Gestão de relações parlamentares

Gestão de relações e acordos internacionais

Gestão das organizações sociais

CADEIA DE VALOR DETALHADA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS



REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS

As propostas dos referenciais estratégicos, analisadas e discutidas pelo grupo técnico, foram elaboradas com base na análise dos documentos oficiais do MEC. Os referenciais estratégicos a orientar o PEI são:

MISSÃO

“Garantir o pleno exercício do direito à educação, em articulação e colaboração com os entes federados, em benefício da sociedade.”

VISÃO DE FUTURO

“Ser protagonista no desenvolvimento de indivíduos capazes de atuar em um mundo de constante transformação, elevando os níveis de aprendizagem e inovação.”

VALORES

Transparência | Integridade | Pluralismo | Equidade | Inclusão e Acessibilidade | Participação social | Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação

MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia do MEC em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional para o quadriênio 2020-2023.

De acordo com o BSC adotado na construção do mapa estratégico, os objetivos encontram-se distribuídos em perspectivas que guardam uma relação de causa e efeito entre si, da linha inferior à linha superior do mapa. Para que os resultados institucionais sejam alcançados, é preciso que os objetivos da perspectiva de infraestrutura e aprendizagem sejam atingidos, servindo de base para que os objetivos da perspectiva de processos internos também o sejam o que, por sua vez, viabilizará o atingimento dos objetivos da perspectiva dos resultados institucionais.

MAPA ESTRATÉGICO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 2020-2023

MISSÃO

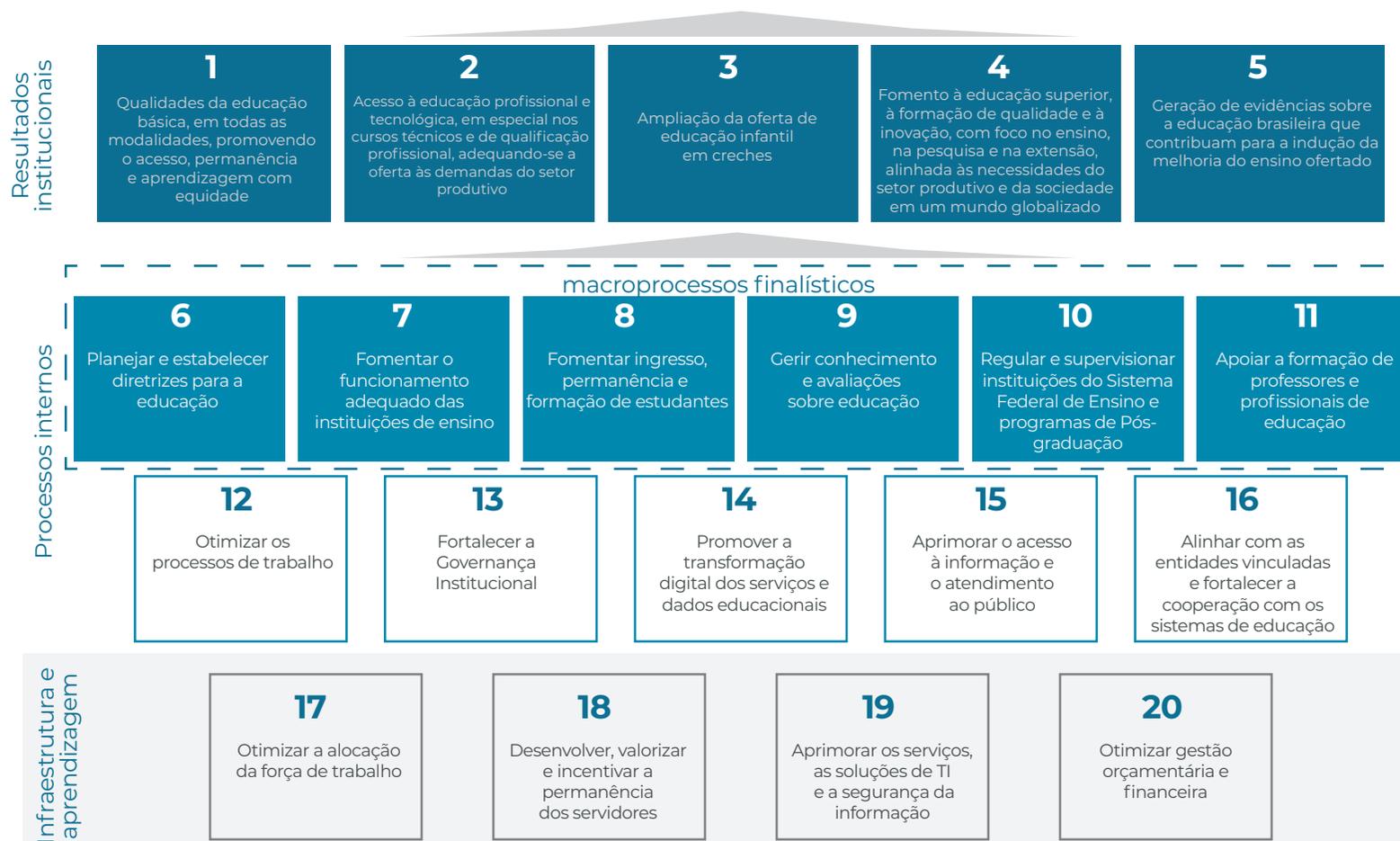
Garantir o pleno exercício do direito à educação, em articulação e colaboração com os entes federados, em benefício da sociedade

VISÃO DE FUTURO

Ser protagonista no desenvolvimento de indivíduos capazes de atuar em um mundo de constante transformação, elevando os níveis de aprendizagem e inovação

VALORES

Transparência | Integridade | Pluralismo | Equidade | Inclusão e Acessibilidade | Participação Social | Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação



O mapa estratégico ilustrado apresenta três perspectivas:

- **Resultados institucionais:** referem-se aos objetivos estratégicos finalísticos (nº 1 a 5), cujo alcance depende da realização dos objetivos das perspectivas anteriores: processos internos e infraestrutura e aprendizado. Estão diretamente relacionados com os objetivos relacionados aos programas do Plano Plurianual (PPA);
- **Processos internos:** referem-se aos objetivos estratégicos que se relacionam tanto com os situados na perspectiva dos resultados institucionais quanto na de infraestrutura e aprendizagem. Subdividem-se em duas linhas: a linha inferior envolve os objetivos estratégicos (nº 12 a 16) relacionados aos macroprocessos de apoio e suporte da cadeia de valor, com contribuição direta às áreas meio; e a linha superior envolve os objetivos estratégicos (nº 6 a 11) relacionados aos macroprocessos finalísticos da cadeia

de valor, com a contribuição direta às unidades finalísticas do ministério.

- **Infraestrutura e Aprendizado:** refere-se aos objetivos estratégicos (nº 17 a 20) diretamente relacionados às unidades de gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação, e orçamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A descrição dos objetivos estratégicos, juntamente com os indicadores e projetos, ajuda a compreender a especificidade e o alcance dos desafios propostos. A seguir, a tabela contendo a descrição dos 20 objetivos estratégicos que compõem o mapa estratégico do PEI.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS	
<p>Descrição da perspectiva: o alcance desses objetivos acontece a partir da superação dos desafios traduzidos nas perspectivas anteriores, portanto são considerados consequência ou efeitos que são atingidos a partir do sucesso das ações e projetos relacionados aos objetivos de processos internos e infraestrutura e aprendizado.</p>	
<p>1. Qualidade da educação básica, em todas as modalidades, promovendo o acesso, permanência e aprendizagem com equidade Metas do PNE: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 16, 17, 20 Programa PPA: 5011, 6016</p>	<p>Promover projetos e programas para a ampliação de vagas na educação infantil, da carga horária no ensino fundamental e médio, a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a qualificação de professores e demais profissionais da educação, a universalização do acesso à internet e o uso pedagógico de tecnologias digitais, entre outros. Fortalecer programas suplementares de alimentação, transporte e material didático e incentivar novas práticas baseadas em evidências científicas para a alfabetização e para a aproximação dos estudantes do ensino médio com experiências do ensino superior. Os projetos e programas devem considerar as especificidades dos públicos, as modalidades da educação básica e a implementação dos parâmetros nacionais de qualidade.</p>
<p>2. Acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo Metas do PNE: 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 20 Programa PPA: 5012</p>	<p>Apoiar e supervisionar as instituições que ofertam educação profissional e tecnológica, promovendo a sua articulação com o setor produtivo de modo a ampliar o acesso à formação em diversas áreas do conhecimento e em diferentes modalidades de ensino alinhadas às necessidades do mundo do trabalho, possibilitando a inclusão produtiva dos egressos da EPT e a elevação da competitividade do setor produtivo brasileiro.</p>
<p>3. Ampliação da oferta da educação infantil em creches Metas do PNE: 1 Programa PPA: 6015</p>	<p>Garantir assistência técnica e financeira para a melhoria da infraestrutura física da rede de educação infantil, incluindo obras e equipamentos, em articulação com as redes pública e privada de ensino, de modo a oferecer condições de atendimento igualitário.</p>
<p>4. Fomento à educação superior, à formação de qualidade e à inovação, com foco no ensino, na pesquisa e na extensão, alinhado às necessidades do setor produtivo e da sociedade em um mundo globalizado Metas do PNE: 8, 12, 13, 14 Programa PPA: 5013</p>	<p>Promover o aumento de matrículas; a avaliação das políticas para a educação superior, inclusive a de cotas e de financiamento estudantil em cursos de graduação e de pós-graduação; a regulação e a supervisão da educação superior, buscando a melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica. Fomentar ações de inovação e empreendedorismo que ampliem a autonomia financeira das instituições federais e programas de pós-graduação para formar pesquisadores em áreas de interesse estratégico.</p>
<p>5. Geração de evidências sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado Metas do PNE: : 7 Programa PPA: 5014</p>	<p>Reunir dados e informações estratégicas para avaliação de impacto de programas e projetos, fortalecimento da tomada de decisão em políticas educacionais, definição e elaboração de instrumentos de avaliação de aprendizagem e de qualidade nos diversos níveis de ensino e realização de estudos e pesquisas educacionais. Fomentar a realização e a divulgação de estudos relativos a inovações pedagógicas e institucionais.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS	
<p>Descrição da perspectiva: A organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas – a linha inferior representa os processos meio do ministério (macroprocessos de apoio e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, portanto a contribuição direta seria das unidades finalísticas do ministério.</p>	
<p>6. Planejar e estabelecer diretrizes para a educação Metas do PNE: 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10 Programa PPA: 5011,5012,5013,6015,6016</p>	<p>Elaborar e atualizar planos, normas, referenciais e diretrizes curriculares em todos os níveis e modalidades de ensino, e orientar as ações dos agentes públicos e privados no sentido da inovação, da excelência e da organização da educação brasileira.</p>
<p>7. Fomentar o funcionamento adequado das instituições de ensino Metas do PNE: 1, 3, 19, 20 Programa PPA: 5011,5012,5013,6015,6016</p>	<p>Prestar apoio técnico e financeiro para a manutenção e melhoria da infraestrutura e para a adoção de novas tecnologias de ensino e aprendizagem e de ferramentas de gestão; e orientar ações e políticas a fim de garantir a equidade no atendimento.</p>
<p>8. Fomentar ingresso, permanência e formação de estudantes Metas do PNE: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 Programa PPA: 5011,5012,5013,6015, 6016</p>	<p>Formular e viabilizar a implementação de políticas e programas destinados a garantir o acesso, permanência e conclusão dos estudantes nos cursos em todos os níveis; a redução da evasão e da repetência escolar e o pleno desenvolvimento dos estudantes, levando em consideração suas especificidades.</p>
<p>9. Gerir conhecimento e avaliações sobre educação Metas do PNE: 1, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 14 Programa PPA: 5011,5012,5013, 5014,6015,6016</p>	<p>Promover ações e programas para o levantamento e a análise de dados e informações educacionais e para a realização de avaliações e exames em larga escala para obter diagnóstico da educação brasileira; promover o acesso a conteúdo científico e tecnológico de excelência; e identificar fatores relacionados ao desempenho dos estudantes, considerando as especificidades das modalidades educacionais a fim de gerar evidências para a tomada de decisão.</p>
<p>10. Regular e supervisionar instituições do Sistema Federal de Ensino e programas de pós-graduação Metas do PNE: 12, 13, 14, 19 Programa PPA: 5013</p>	<p>Regular e supervisionar a oferta da educação superior no país, normatizar e dar diretrizes para o funcionamento adequado das instituições de ensino e programas de pós-graduação, com foco na qualidade e eficiência, de forma a garantir uma gestão transparente e eficaz das políticas públicas.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
<p>11. Apoiar a formação de professores e profissionais da educação Metas do PNE: 1, 5, 7, 13, 15, 16, 17, 18, 19 Programa PPA: 5011,5012,5013,6015, 6016</p>	<p>Elaborar e implementar programas para elevar a oferta e a qualidade da formação inicial e continuada de professores e profissionais da educação, em todos os níveis e modalidades, alinhadas aos novos marcos regulatórios da educação básica, à BNCC, e aos referenciais da formação docente e do novo ensino médio, de modo a garantir a formação de indivíduos e profissionais capazes de lidar com um mundo em constante transformação, considerando inclusive a oferta de formação inicial específica para a educação escolar indígena e do campo.</p>
<p>12. Otimizar os processos de trabalho * * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão</p>	<p>Aperfeiçoar mapeamento e priorização dos processos de trabalho, identificando os gargalos que afetam a produtividade e o seu resultado final, proporcionando sua melhoria contínua e o alinhamento entre setores do MEC e entidades vinculadas.</p>
<p>13. Fortalecer a Governança Institucional * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão</p>	<p>Criar e disciplinar mecanismos de liderança, estratégias e controles que assegurem o adequado monitoramento da execução dos processos finalísticos e de suporte pelos respectivos gestores, avaliando os resultados obtidos frente aos objetivos propostos com vistas à correção de eventuais desvios por meio da identificação e gerenciamento dos riscos inerentes a esses processos.</p>
<p>14. Promover a transformação digital dos serviços e dados educacionais * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão</p>	<p>Desenvolver e implementar ações para a adequação da atuação governamental aos desafios impostos pelas transformações na economia e na sociedade, demandadas pelo ambiente digital, com foco no papel do governo em ser habilitador e facilitador dessa digitalização no setor produtivo do país e na atuação do Estado como prestador de serviços e garantidor de direitos.</p>
<p>15. Aprimorar o acesso à informação e o atendimento ao público * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão</p>	<p>Fomentar programas e ações para o fortalecimento do exercício do direito à informação, à transparência e ao controle social nas ações públicas, com uso de linguagem clara, objetiva e acessível em canais apropriados, consideradas as características da população a que se dirige.</p>
<p>16. Alinhar com as entidades vinculadas e fortalecer a cooperação com os sistemas de educação * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão</p>	<p>Fomentar ações para o fortalecimento dos sistemas de educação, desenvolvendo práticas de interlocução entre seus partícipes. Garantir a responsabilização, a fidedignidade e o envolvimento das entidades vinculadas na definição de suas ações, estabelecendo responsabilidades e fluxos claros, de comunicação e trabalho.</p>

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
PERSPECTIVA: INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM	
Descrição da perspectiva: Contribuição direta das unidades de gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação, e orçamento.	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESTRATÉGICO
17. Otimizar a alocação da força de trabalho * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão	Realizar análise da alocação da força de trabalho com base nas competências e nas atividades necessárias ao MEC, tendo em vista o aperfeiçoamento dos processos institucionais, a incorporação de novas tecnologias e a qualificação para o trabalho.
18. Desenvolver, valorizar e incentivar a permanência dos servidores * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão	Realizar ações e programas referenciados pela gestão de competências, visando ao desenvolvimento, valorização e engajamento dos servidores em exercício no Ministério da Educação. Propor plano de cargos e salários, fortalecer as iniciativas de qualidade de vida, voltados à melhoria dos serviços prestados e à busca da excelência na gestão pública.
19. Aprimorar os serviços, as soluções de TIC e a segurança da informação * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão	Desenvolver e implementar ações e programas com foco no desenvolvimento de serviços e soluções de tecnologias de informação e comunicação, alinhados à estratégia institucional. Estreitar a comunicação e estabelecer parcerias com as áreas de negócio, de forma a impactar positivamente os serviços ofertados pelo MEC, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas e armazenadas nessas soluções.
20. Otimizar gestão orçamentária e financeira * Metas do PNE e Programa PPA não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão	Realizar a gestão orçamentária e financeira do Ministério da Educação e das suas unidades orçamentárias vinculadas, oferecendo apoio técnico, para o planejamento, a execução e a análise dos custos, bem como, levantar informações confiáveis e atualizadas sobre a gestão orçamentária e financeira, proporcionando subsídios para que os gestores realizem a implementação de políticas públicas educacionais que resultem na intervenção necessária para o melhor atendimento às demandas da sociedade.

INDICADORES E METAS

A periodicidade das coletas dos indicadores deve ser acompanhada durante as etapas de monitoramento e avaliação da estratégia, adequados aos ciclos de monitoramento trabalhados pelo MEC. Os indicadores de desempenho e resultados foram definidos com periodicidades diversas (desde mensais, trimestrais, anuais, ou até bianuais), sempre alinhadas aos ciclos de monitoramento, a princípio a cada trimestre.

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS											
OE01_ IND01	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Proficiência média padronizada dos alunos do 5º ano do ensino fundamental na avaliação do SAEB x Taxa de aprovação Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Adimensional (Número entre 0 e 10)	Bienal	5,5	-	5,7	-	5,7	-	6
OE01_ IND02	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Anos Finais do Ensino Fundamental	Proficiência média padronizada dos alunos do 9º ano do ensino fundamental na avaliação do SAEB x Taxa de aprovação Anos Finais do Ensino Fundamental	Adimensional (Número entre 0 e 10)	Bienal	4,7	-	5,2	-	5,5	-	5,7

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE01_IND03	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Ensino Médio	Ideb = Proficiência média padronizada dos alunos da 3ª série do ensino médio na avaliação do SAEB x Taxa de aprovação do Ensino Médio	Adimensional (Número entre 0 e 10)	Bienal	3,8	-	5	-	5,2	-	5,4
OE01_IND04	Número de matrículas de pessoas de 4 a 17 anos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação que frequenta a escola	Número de matrículas de pessoas de 4 a 17 anos com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação	Número	Anual	846.882	941.583	1.009.917	1.075.140	1.096.643	1.118.576	1.140.947
OE02_IND05	Matrículas de cursos técnicos e de cursos de qualificação profissional	Número absoluto de matrículas de cursos técnicos de nível médio e de cursos de qualificação profissional	Matrículas	Anual	1.791.806	1.868.917	1.914.749	2.297.699	2.680.649	3.063.598	3.446.548
OE03_IND06	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche	(População de 0 a 3 anos que frequenta a escola-creche / População de 0 a 3 anos) X 100	Percentual (%)	Anual	34,1%	35,7%	38,1%	40,5%	42,8%	45,2%	47,6%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE04_ IND07	Taxa bruta de matrículas na educação superior	(População que frequenta cursos de graduação / População de 18 a 24 anos) X 100	Percentual (%)	Anual	34,6%	37,4%	39,0%	40,5%	42,0%	43,5%	44,6%
OE04_ IND08	Percentual de Mestres e Doutores titulados em cursos profissionais	(Somatório de Mestres e Doutores titulados em cursos profissionais / Somatório de Mestres e Doutores titulados) X 100	Percentual (%)	Anual	15,1%	17,2%	Ainda não coletado	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
OE05_ IND09	Quantidade de avaliações in loco finalizadas no período de um ano	Quantidade de avaliações in loco finalizadas no período de um ano	Avaliações	Anual	5.000	6.000	4.500	5.500	7.000	7.500	7.500

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS											
OE06_ IND10	Taxa de homologação de deliberações para a educação (homologação de indicação/ parecer/ resolução)	(Número de deliberações homologadas pelo Gabinete do Ministro / Total de deliberações encaminhadas pelo CNE ao Gabinete do Ministro) X 100 Consideram-se "deliberações para a educação", aquelas manifestadas por meio de instrumentos (indicação, parecer ou resolução) do Conselho Nacional de Educação."	Percentual (%)	Anual	ND	ND	ND	Normas/ Pareceres/ Resoluções: 100%; Recursos: 90%	Normas/ Pareceres/ Resoluções: 100%; Recursos: 90%	Normas/ Pareceres/ Resoluções: 100%; Recursos: 90%	Normas/ Pareceres/ Resoluções: 100%; Recursos: 90%
OE07_ IND11	Percentual de Obras Finalizadas	(Quantidade de obras finalizadas / Total de obras com finalização prevista) X 100 Obras finalizadas no período de referência (ano). Obras com finalização prevista são aquelas com prazo previsto no mesmo período de referência	Percentual (%)	Bimestral	53,17%	61,69%	45,72%	60,0%	60,0%	60,0%	60,0%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE07_ IND12	Taxa de acesso a banda larga nas escolas	(Número de escolas públicas da educação básica com acesso a banda larga / Número Total de escolas públicas da educação básica) X 100	Percentual (%)	Anual	49,3%	53,9%	61,3%	70,0%	80,0%	90,0%	100,0%
OE07_ IND13	Taxa de escolas ICQ sem infraestrutura mínima	ICQEmín = (Total de escolas indígenas, do campo e quilombolas sem infraestrutura mínima / Total de escolas indígenas, do campo e quilombolas) X 100 Consideram-se escolas indígenas, do campo e quilombolas que não possuem fornecimento de energia elétrica, abastecimento de água e esgotamento sanitário, existência de prédio.	Percentual (%)	Anual	ND	23,03%	23,79%	23,0%	22,0%	21,0%	20,0%
OE08_ IND14	Taxa de Acesso Escolar - Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola.	(Total de indivíduos de 4 a 5 anos que frequentam a escola-creche / Total de indivíduos de 4 a 5 anos) x 100	Percentual (%)	Anual	93,0%	93,8%	94,8%	94,8%	97,8%	97,8%	98,8%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE08_ IND15	Taxa de Acesso Escolar - Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.	(População de 6 a 14 anos que frequenta a escola ou que já concluiu o ensino fundamental / População de 6 a 14 anos) x 100	Percentual (%)	Anual	97,8%	98,0%	98,1%	98,5%	98,9%	99,2%	99,6%
OE08_ IND16	Taxa de Acesso Escolar - Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola.	(População de 15 a 17 anos frequentam a escola ou que já concluiu o educação básica /População de 15 a 17 anos) x 100	Percentual (%)	Anual	91,3%	91,9%	92,9%	94,3%	95,7%	97,2%	98,6%
OE08_ IND17	Taxa de Abandono Escolar - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	(Número de matrículas de alunos que deixaram de frequentar a escola (abandono escolar)/ Número de matrículas para a mesma dimensão do numerador) x100	Percentual (%)	Anual	0,80%	0,70%	0,64%	0,58%	0,52%	0,46%	0,40%
OE08_ IND18	Taxa de Abandono Escolar - Anos Finais do Ensino Fundamental	(Número de matrículas de alunos que deixaram de frequentar a escola (abandono escolar)/ Número de matrículas para a mesma dimensão do numerador) x100	Percentual (%)	Anual	2,80%	2,40%	2,00%	1,60%	1,20%	0,80%	0,40%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE08_IND19	Taxa de Abandono Escolar - Ensino Médio	(Número de matrículas de alunos que deixaram de frequentar a escola (abandono escolar)/ Número de matrículas para a mesma dimensão do numerador) x100	Percentual (%)	Anual	6,10%	6,10%	5,08%	4,06%	3,04%	2,02%	1,00%
OE08_IND20	Taxa de Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	(Número de matrículas com idade acima da recomendada para a etapa de ensino / Número de matrículas na etapa de ensino) X 100	Percentual (%)	Anual	12,00%	11,20%	10,50%	9,40%	8,30%	7,20%	6,10%
OE08_IND21	Taxa de Distorção Idade-Série - Anos Finais do Ensino Fundamental	(Número de matrículas com idade acima da recomendada para a etapa de ensino / Número de matrículas na etapa de ensino) X 100	Percentual (%)	Anual	25,90%	24,70%	23,40%	19,72%	16,04%	12,36%	8,68%
OE08_IND22	Taxa de Distorção Idade-Série - Ensino Médio	(Número de matrículas com idade acima da recomendada para a etapa de ensino / Número de matrículas na etapa de ensino) X 100	Percentual (%)	Anual	28,20%	28,20%	26,20%	21,96%	17,72%	13,48%	9,24%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE09_ IND23	Implementação das novas avaliações e levantamento de dados previstos	Indicador do Programa 5014 do PPA	Percentual (%)	Anual	ND	ND	ND	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
OE09_ IND24	% de estudantes com informações cadastradas na base temática de dados educacionais	(Número estudantes cadastrados no período / N° Total de estudantes) * 100 *etapa: ensino básico e superior	Percentual (%)	Anual	ND	ND	BÁS: 1,2% SUP: 49,12%	BÁS: 40% SUP: 80%	BÁS: 75% SUP: 100%	BÁS: 100% SUP: 100%	BÁS: 100% SUP: 100%
OE09_ IND25	% de instituições com informações cadastradas na base temática de dados educacionais	(Número instituições cadastradas no período / N° Total de instituições) * 100 *etapa: ensino básico e superior	Percentual (%)	Anual	ND	ND	BÁS: 2% SUP: 23,67%	BÁS: 50% SUP: 80%	BÁS: 75% SUP: 100%	BÁS: 100% SUP: 100%	BÁS: 100% SUP: 100%
OE09_ IND26	Acesso a conteúdo científico e tecnológico no portal de periódicos da CAPES	[(Somatório do Número de acessos no portal de periódicos da Capes no ano / Número de acessos no portal de periódicos da Capes no ano anterior) - 1] X 100	Percentual (%)	Anual	14,74%	19,30%	-6,65%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
OE10_ IND27	Taxa de regulação e supervisão de instituições do sistema federal de ensino	(Número de instituições reguladas e supervisionadas / Total de instituições passíveis de regulação e supervisão) X 100	Percentual (%)	Anual	90,57%	91,90%	89,73%	91,34%	92,97%	94,64%	96,34%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE10_ IND28	Taxa de Produção e Atualização de Normativos para a Pós-Graduação	(Número de normativos produzidos ou atualizados / Total de normativos existentes) X 100	Percentual (%)	Anual	ND	ND	ND	10,0%	5,0%	5,0%	5,0%
OE11_ IND29	Taxa de formação dos professores da educação básica - Educação Infantil	(Total de funções docentes da educação infantil com formação em nível superior em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atua / Total de funções docentes da educação infantil) X 100	Percentual (%)	Anual	48,10%	49,90%	54,80%	55,90%	57,01%	58,15%	59,32%
OE11_ IND30	Taxa de formação dos professores da educação básica - Educação Fundamental Anos Iniciais	(Total de funções docentes da educação fundamental anos iniciais com formação em nível superior em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atua / Total de funções docentes da educação fundamental anos iniciais) X 100	Percentual (%)	Anual	60,60%	63,10%	66,10%	67,42%	68,77%	70,15%	71,55%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE11_IND31	Taxa de formação dos professores da educação básica - Educação Fundamental Anos Finais	(Total de funções docentes da educação fundamental anos finais com formação em nível superior em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atua / Total de funções docentes da educação fundamental anos finais X 100	Percentual (%)	Anual	49,90%	51,70%	53,20%	54,26%	55,35%	56,46%	57,59%
OE11_IND32	Taxa de formação dos professores da educação básica - Ensino Médio	(Total de funções docentes do ensino médio com formação em nível superior em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atua / Total de funções docentes do ensino médio) X 100	Percentual (%)	Anual	61,00%	61,90%	63,30%	64,57%	65,86%	67,17%	68,52%
OE11_IND33	Taxa de formação continuada dos professores que atuam na educação escolar indígena, quilombola e do campo da educação básica	(Total de professores que atuam na educação escolar indígena, quilombola e do campo com formação continuada específica / Total de professores que atuam na educação escolar indígena, quilombola e do campo) X 100	Percentual (%)	Anual	ND	4,11%	5,06%	5,50%	6,00%	6,50%	7,00%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE11_ IND34	Taxa de formação dos professores que atuam na educação escolar indígena da educação básica	(Total de professores que atuam na educação escolar indígena da educação básica com, no mínimo, formação em nível superior / Total de professores que atuam na educação escolar indígena da educação básica) X 100	Percentual (%)	Anual	ND	34,46%	44,66%	50,00%	55,00%	60,00%	65,00%
OE11_ IND35	Taxa de formação dos professores que atuam na educação do campo da educação básica	(Total de professores que atuam na educação do campo da educação básica com, no mínimo, formação em nível superior / Total de professores que atuam na educação do campo da educação básica) X 100	Percentual (%)	Anual	ND	68,09%	76,89%	80,00%	85,00%	90,00%	95,00%
OE11_ IND36	Taxa de formação dos professores que atuam na educação especial da educação básica	(Total de professores que atuam na educação especial da educação básica com, no mínimo, formação em nível superior / Total de professores que atuam na educação especial da educação básica) X 100	Percentual (%)	Anual	5,4%	5,7%	5,8%	5,8%	6%	6%	6%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE11_ IND37	Taxa de professores que atuam no atendimento educacional especializado com formação continuada em educação especial	(Total de professores que atuam no atendimento especializado com formação continuada em educação especial / Total de professores que atuam no atendimento educacional especializado) X 100	Percentual (%)	Anual	(43,5%)	(42,9%)	(42,3%)	(42,3%)	(50%)	(50%)	(50%)
OE12_ IND38	Taxa de redesenho de processos	(Número de processos redesenhados / Número Total de processos mapeados) X 100	Percentual (%)	Trimestral	ND	ND	ND	5%	10%	15%	20%
OE13_ IND39	Cultura de gestão estratégica	(Média das notas atribuídas aos seguintes critérios) x 100 ¹	Percentual (%)	Trimestral	ND	ND	ND	33,30%	100%	100%	100%
OE14_ IND40	% de implantação do Plano de Transformação Digital (PTD)	(Número de serviços do PTD transformados no período / Total de serviços planejados do PTD para o período) X 100	Percentual (%)	Trimestral	ND	ND	ND	100%	100%	100%	100%

1. - Critério 1 – Projetos Estratégicos: Nota 0: não existe um portfólio de projetos estratégicos; Nota 1: até 50% dos projetos estratégicos utilizam algum método de gestão de projetos; Nota 3: acima de 50% dos projetos estratégicos utilizam algum método de gestão de projetos

Critério 2 – Mensuração dos indicadores: Nota 0: até 30% dos indicadores estratégicos foram mensurados; Nota 1: de 30% a 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados; Nota 3: acima de 50% dos indicadores estratégicos foram mensurados.

- Critério 3 – Avaliação da Estratégia pelo comitê - CGIRC: Nota 0: Não foram realizadas nenhuma das reuniões previstas; Nota 1: foram realizadas 50% das reuniões previstas; Nota 3: foram realizadas 100% das reuniões previstas.

- Critério 4 – Comunicação dos resultados: Nota 0: não são divulgados formalmente os resultados; Nota 1: Divulgado eventualmente (sem periodicidade); Nota 3: trimestralmente são divulgados formalmente os resultados.

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE15_ IND41	Grau de satisfação do atendimento ao público	Pesquisa de satisfação do atendimento ao público em todos os canais	Percentual (%)	Anual	68,80%	70,20%	70,20%	71,60%	73,04%	74,50%	75,99%
OE15_ IND42	Proporção de indivíduos usuários de serviços de GOV do Governo Federal que utilizaram serviços de GOV do MEC nos últimos 12 meses	PI/TI *100, onde: PI = Total de indivíduos que utilizaram serviços de GOV do MEC TI = Total de indivíduos que acessaram serviços de Governo Eletrônico	Percentual (%)	Anual	ND	ND	50,0%	55,0%	60,0%	65,0%	70,0%
OE15_ IND43	Quantidade de base de dados disponibilizada de forma aberta	Quantidade de base de dados disponibilizada de forma aberta MEC	Bases de Dados	Anual	ND	ND	51	61	73	87	105
OE16_ IND44	Percentual de ações do MEC com participação das entidades vinculadas	(Número de ações do MEC articuladas com as entidades vinculadas / Número de ações do MEC que demandam articulação com as entidades vinculadas) x 100	Percentual (%)	Positiva	ND	ND	ND	100%	100%	100%	100%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE16_ IND45	Percentual de ações do MEC realizadas em cooperação com os sistemas de ensino	(Número de ações realizadas em cooperação com os sistemas de ensino / Número de ações que demandam cooperação com os sistemas de ensino) X 100	Percentual (%)	Positiva	ND	ND	ND	100%	100%	100%	100%
PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS											
OE17_ IND46	Índice de Adequação de Competência	(Número de servidores nas competências adequadas / Total de servidores mapeados) x 100 Indicador está atrelado ao projeto de mapeamento de competência e adequação às atribuições das unidades.	Percentual (%)	Anual	ND	ND	ND	0%	25%	50%	75%
OE17_ IND47	Grau de lotação da força de trabalho (servidores)	(Lotação de servidores efetiva / Lotação de servidores necessária) X 100 Apenas servidores em exercício no MEC (cedidos ou não).	Percentual (%)	Anual	59,19%	58,50%	56,92%	56,90%	56,89%	56,88%	56,87%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE18_ IND48	Grau de amplitude da capacitação dos servidores	(Quantidade de servidores treinados no exercício / Quantidade de servidores no exercício) X 100 Capacitação = apenas organizadas pela CEFAP	Percentual (%)	Anual	43,79%	35,46%	25,85%	30,00%	35,00%	40,00%	45,00%
OE18_ IND49	Taxa de permanência de servidores	[(Número de servidores lotados no período atual / Total de servidores lotados no período anterior) - 1] X 100	Percentual (%)	Anual	-3,48%	-2,81%	-6,29%	-3,00%	-3,00%	-3,00%	-3,00%
OE18_ IND50	Nível de Satisfação do Servidor	Pesquisa de clima organizacional	Adimensional	Anual	ND	ND	ND	0	1	1	1
OE19_ IND51	Percentual de programas e políticas do MEC suportadas pela TIC	PPS/TPP *100, onde: PPS = Total de programas e políticas suportadas por serviços de TIC TPP = Total de programas e políticas do MEC (elegíveis)	Percentual (%)	Trimestral	ND	ND	ND	80,0%	90,0%	96,0%	100,0%

NÚMERO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	UNIDADE DE MEDIDA	PERIODICIDADE	LINHA DE BASE			METAS			
					2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
OE19_ IND52	Taxa de implementação das ações do PDTIC	(Número de Ações do PDTIC implementadas no ano / Número de Ações do PDTIC previstas para o ano) X 100	Percentual (%)	Semestral	ND	ND	ND	60,0%	80,0%	90,0%	90,0%
OE20_ IND53	Índice de Execução Orçamentária	(Total de orçamento empenhado / Dotação orçamentária) X 100	Percentual (%)	Trimestral	96,0%	98,0%	96,0%	86,0%	88,0%	90,0%	92,0%
OE20_ IND54	Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos	(Valor das ações orçamentárias empenhadas destinado para projetos estratégicos / Valor Total da dotação das ações orçamentárias para projetos estratégicos do orçamento) X 100	Percentual (%)	Trimestral	97,0%	97,0%	99,0%	88,0%	89,0%	91,0%	93,0%

PORTFÓLIO DE PROJETOS

Os projetos selecionados para compor o portfólio foram avaliados considerando critérios como alinhamento estratégico, visibilidade política, GUT (Gravidade x Urgência x Tendência), disponibilidade orçamentária, contribuição para os objetivos, indicadores e metas estratégicas e riscos.

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
01. POLÍTICA DE RISCO	Identificação, hierarquização e tratamento dos riscos associados aos processos prioritários do MEC, com estabelecimento de controles internos adequados à mitigação de seus efeitos.	Revisão da política de gestão de riscos; Capacitação das equipes; Disseminação no âmbito das unidades meio e finalísticas; Definição dos processos prioritários; Estabelecimento dos controles internos.	Assessoria Especial de Controle Interno (AECI)	dezembro de 2020
02. CONTA PARA MIM	Formação de professores e pais acerca de práticas de alfabetização, entrega de kits de literacia familiar a famílias economicamente vulneráveis, campanhas de orientação e sensibilização de famílias acerca de práticas de literacia familiar.	Coleção Conta pra Mim – coleção de 40 obras para disposição no site da alfabetização e para eventual impressão e distribuição; Entregas de kits de literacia familiar em parceria com o programa Criança Feliz do Ministério da Cidadania; Difusão de contação de histórias no Spotify; Difusão de animações com contação de fábulas de Monteiro Lobato no Youtube; Concepção de curso de literacia familiar para professores, para visitantes, voluntários e famílias.	Secretaria de Alfabetização (SEALF)	dezembro de 2021
03. PROGRAMA TEMPO DE APRENDER	Formação continuada de profissionais da alfabetização, apoio pedagógico para a alfabetização, aprimoramento das avaliações da alfabetização, valorização dos profissionais da alfabetização.	Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização; Eixo 2: Apoio pedagógico para a alfabetização; Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização; Eixo 4: Valorização dos profissionais de alfabetização.	Secretaria de Alfabetização (SEALF)	dezembro de 2021

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
04. APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO E AMPLIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL	Apoio às secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal na elaboração e na execução do plano de implementação de novo currículo que contemple a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, os diferentes itinerários formativos e a ampliação de carga horária para mil horas anuais; repasse de recursos às secretarias de educação estaduais e distrital, que fizeram a adesão ao programa.	Plano de implementação do novo ensino médio; currículos de ensino médio revisados com base na BNCC; Secretarias Estaduais fazem adesão ao Programa; Secretarias Estaduais indicam lista escolas; MEC valida escolas indicadas; MEC autoriza o FNDE pagar parcelas financiamento (2020); Secretarias entregam o Plano de Implementação do EMTI nas escolas	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2021
05. APOIO A OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO E PRÊMIOS	Promover ações de valorização dos profissionais do magistério por meio da participação em olimpíadas em diferentes áreas de conhecimento e em prêmios que: Estimulem a participação dos professores da Educação Básica como sujeitos ativos na implementação do Plano Nacional de Educação e da Base Nacional Comum Curricular; e Promovam a difusão de práticas pedagógicas exitosas e orientem a sistematização de experiências educacionais.	Reformulação do Prêmio Professores do Brasil; Divulgação das Olimpíadas em diferentes áreas do conhecimento.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
06. APRIMORAMENTO DA PLATAFORMA PDDE INTERATIVO	O objetivo deste projeto é o aperfeiçoamento da plataforma já existente há 09 anos a fim de apoiar ações de melhoria na educação básica, educação especial e alfabetização.	Levantar o histórico da plataforma e revisar os objetivos para os quais ela foi construída; Elaborar um diagnóstico de como encontra-se a plataforma na atualidade e contruir árvore de Problemas/ Fragilidades (Metodológica e Sistêmica). Constituir um Grupo de Trabalho que por meio de oficinas irão levantar as necessidades de melhorias; a matriz de riscos e um plano de trabalho para o aperfeiçoamento da plataforma. Realizar as oficinas para a construção da árvore de problemas; resignificar os objetivos; modelar os principais processos; contruir matriz de riscos e elaborar plano de trabalho; Elaborar e revisar documentos que normatizam e regulamentam a plataforma; Execução do Plano de Trabalho levantado pelo grupo de trabalho. (Construção da nova plataforma); Apresentar e validar a plataforma para o colegiado SEB, SEMESP e SEALF; Elaborar cronograma de validação com as redes; Entregar Cronograma de Apresentação da Nova Plataforma para as Redes; Apresentação da Nova Plataforma para as Redes.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	maio de 2021
07. EDUCAÇÃO EM PRÁTICA	Proporcionar o acesso dos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da 1ª à 3ª série do Ensino Médio a atividades educacionais alinhadas à BNCC, oferecidas por instituições de ensino superior públicas ou privadas. No Ensino Médio; Ampliar, com qualidade, a jornada escolar no Ensino Médio, apoiando a implementação do Ensino Médio em Tempo Integral e o Novo Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental; Ampliar as oportunidades de os estudantes dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas da instituição de educação superior vivenciarem experiências práticas nas escolas das redes públicas de educação básica beneficiadas com o Programa Educação em Prática, por meio de estágio supervisionado; e Promover a articulação entre as instituições que formam os profissionais do magistério com as redes públicas de educação básica e suas escolas.	Desenvolvimento pelas instituições de ensino superior dos conteúdos e atividades curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular e, no caso do Ensino Médio, aos itinerários formativos do aluno, de acordo com a matriz curricular definida pela Secretaria de Educação; Implementação dos componentes curriculares e dos itinerários formativos e início das atividades educacionais destinadas aos alunos; Monitoramento e avaliação do projeto piloto.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	fevereiro de 2022

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
08. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE MELHORIA À QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL	Apoiar ações de melhoria na educação fundamental, junto às unidades de ensino público em nível nacional.	Elaborar programa, por meio do estudo de programas anteriores do órgão e respectivos instrumentos legais em vigência e pesquisa externa; Planejar as fases do novo programa; Alinhar os procedimentos legais para criação do programa e definir dinâmica de grupos de trabalho; Desenhar o macroprocesso do programa; Detalhar o fluxo lógico do programa de cada fase; Elaborar documentos e instrumentos para cada fase; Definir indicadores, estruturas de dados e estratégias de divulgação; Propor melhorias sistêmicas para uma plataforma integrada; Propor painéis de monitoramento e avaliação.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	julho de 2020
09. FORMA BRASIL GESTÃO	Promover gestão de excelência nas redes públicas de educação básica, por meio de apoio técnico e ações de formação continuada destinados, especialmente, a secretários e conselheiros de Educação, diretores e conselheiros escolares, objetivando a promoção da melhoria da qualidade da educação.	Ação Mentoria e Cooperação em Gestão Escolar; Ação Matriz de Referência de Competências e Habilidades do Gestor Escolar; Ação Aplicativo Clique Escola - informações educacionais e financeiras das escolas; Ação de Apoio a Seleção de Diretores Escolares; Ação de Formação de Dirigentes, Conselheiros Municipais e Escolares e Gestores Escolares / Plataforma de Formação para Hospedar Cursos e Trilhas Formativas para Profissionais da Educação; Ação de Parcerias com as Escolas de Formação das Secretarias de Educação; Ação de oferta do Curso de Gestão para Educação Municipal – GEM; Ação de oferta Curso de Fortalecimento do Conselho Escolar, com foco na participação da família.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2021
10. IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES	Implantar o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) de modo a contribuir para melhoria da qualidade da Educação Básica, por meio de um modelo de excelência de gestão, proposto pelo MEC, baseado nos Colégios Militares, que atenderá etapas de Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio das escolas públicas em vulnerabilidade social que aderirem ao modelo.	Disponibilização dos normativos e manuais da ECIM; Publicação do edital de seleção dos militares do MD; Capacitações dos oficiais (militares) das Corporações Estaduais e da Defesa; Evento de pré-avaliação do modelo (boas práticas); Lançamento da portaria para o Pecim 2021; Adesão dos Estados para Pecim 2021; Seleção dos Entes e Escolas para Pecim 2021; Capacitação dos profissionais para Pecim 2021.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
11. IMPLEMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	Sistematização dos dados levantados na avaliação piloto da educação infantil realizada de forma amostral em 2019 e coordenada pelo INEP, com o objetivo de fomentar políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade; Aprimorar a próxima avaliação da Educação Infantil a ser realizada em 2021.	Implementar a Avaliação da Educação Infantil de forma amostral; Resultados da Primeira Avaliação da E.I.; Aprimorar a Avaliação da E.I de 2021.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020
12. NOVO ENSINO MÉDIO	Apoiar as secretarias de educação estaduais e do Distrito Federal na elaboração e na execução do Plano de Implementação de novo currículo que contemple a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.	Secretarias Estaduais fazem adesão ao Programa; Definição do Cronograma Nacional de implementação do Ensino Médio; Elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio; Apoio técnico e financeiro à implantação de escolas-piloto do Novo Ensino Médio (2020).	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2022
13. PARÂMETROS NACIONAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	Busca-se criar estratégias e metodologias com o objetivo de orientar os sistemas de ensino com os padrões de referência de organização, gestão e funcionamento das instituições de educação infantil, tendo como impacto melhorar a qualidade do atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade.	Estratégias de disseminação do documento; Metodologias de implementação dos Parâmetros; Estratégias de acompanhamento/monitoramento.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	setembro de 2020
14. PNLD CONECTADO	O Projeto destina-se a fornecer livros e materiais didáticos e literários para cerca de 8 milhões de alunos do Ensino Médio da Educação Básica, já alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de 2021 até 2023.	Realizar a Formação de Avaliadores e a Avaliação Pedagógica das Obras e Materiais Didáticos; Pagamento AAE para avaliadores; Realização de TEDs para fazer eventos de capacitação de avaliadores; Infraestrutura de Tecnologia de Informações (TI) para disponibilizar materiais em plataforma.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2023
15. PNLD CONECTADO - EDUCAÇÃO INFANTIL	O Projeto destina-se a fornecer livros e materiais didáticos e literários para cerca de 5,1 milhões de alunos da Educação Infantil, já alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir de 2022 até 2025.	Realizar a Formação de Avaliadores e a Avaliação Pedagógica das Obras e Materiais Didáticos; Pagamento AAE para avaliadores; Realização de TEDs para fazer eventos de capacitação de avaliadores; Infraestrutura de Tecnologia de Informações (TI) para disponibilizar materiais em plataforma.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2025

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
16. PROGRAMA DE EJA INTEGRADA	Apoio a 11 (onze) Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, por meio de Termos de Descentralização Orçamentária – TEDs, para realizarem parcerias com prefeituras municipais para oferta, melhoria e fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos articulada com a Educação Profissional.	Apresentação dos projetos por instituição; Aprovação dos Projetos ; Repasse dos TED.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2022
17. PROGRAMA DE INOVAÇÃO EDUCAÇÃO CONECTADA	O objetivo do Programa é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.	Produção de Recursos Educacionais Digitais – REDs para o Ensino Fundamental; Desenvolvimento e aplicação de pesquisa sobre a avaliação e impacto do Programa Educação Conectada; Criação do Educação Conectada nas Nuvens - Hospedagem dos Portais Educacionais em nuvem e repositório de conteúdos; Desenvolvimento e suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVAMEC.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	novembro de 2023
18. PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Definição e implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica, estruturadas de modo a adequar os currículos de licenciaturas à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, que servirá de norte para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciaturas e para o desenho de demais políticas docentes nacionais (formação inicial, desenho de carreira e formação continuada).	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para Educação Básica; Exame Nacional de Desempenho de Estudantes Ingressantes de pedagogia e licenciaturas implementado; Apoio técnico-financeiro para implementação do Plano Nacional de Apoio a Formação Continuada de Professores, em parceria com CONSED e UNDIME; Elaboração de trilhas de formação para Professores da Educação Básica; Referências Profissionais Docentes para a Formação Continuada.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020
19. REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOS PLANOS DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Reestruturar Rede de Assistência Técnica junto aos sistemas de ensino estaduais e municipais para elaboração ou adequação dos planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica e para a melhoria das condições de trabalho, contribuindo para o atingimento da meta 18 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014).	Desenvolver curso, na modalidade a distância, para capacitar gestores e coordenadores regionais para elaboração ou adequação dos planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, utilizando educação a distância. Disponibilizar curso para capacitar gestores e coordenadores regionais para elaboração ou adequação dos planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, utilizando educação a distância.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	novembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
20. REESTRUTURAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE INFORMAÇÕES DA SEB PARA AS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA	Organizar, em uma única área, os atendimentos das demandas dos Programas e Ações da Secretaria de Educação Básica, visando melhoria da comunicação e do relacionamento com as redes de ensino.	Atualizar as informações do banco de dados dos programas e ações da SEB para o atendimento; Elaborar plano de trabalho para o atendimento; Mapear os fluxos das informações das áreas da SEB; Estabelecer um padrão de atendimento para a Secretaria; Capacitar as atendentes; Gerar relatórios dos atendimentos (todos os canais); Implementar melhorias no processo.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020
21. REESTRUTURAÇÃO DO E.I. MANUTENÇÃO	Aprimorar a estrutura do programa, por meio da prestação de apoio financeiro aos municípios e ao Distrito Federal, visando ampliar e melhorar o atendimento na educação infantil.	Eixo 1 - Normativos; Eixo 2 - Orçamento; Eixo 3 - Sistema de gestão e monitoramento; Eixo 4 - Divulgação	Secretaria de Educação Básica (SEB)	julho de 2020
22. REESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA PROINFÂNCIA	Apresentar proposta de reestruturação do Programa Proinfância, com o objetivo de fornecer estratégias para solucionar os três maiores desafios do Programa, tendo como base os resultados gerados pelo Projeto de Diagnóstico e Monitoramento do Proinfância.	Apresentação de estratégias para garantir a conclusão de ao menos 70% das obras aprovadas; Apresentação de estratégias para garantir o funcionamento das obras concluídas; Apresentação de estratégias para melhorar a qualidade e transparência das informações.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	novembro de 2020
23. TRABALHO EM REDE PARA ARTICULAÇÃO DE SISTEMAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	Estabelecer em nível nacional um trabalho em Rede para o fortalecimento do regime de colaboração, em atendimento ao Compromisso Nacional pela Educação Básica e emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, que trata de objetivos do Plano Nacional de Educação.	Curso de formação em EaD para gestores e profissionais da educação – Plataforma MEC-RED e AVAMEC – Regime Colaboração (ADES e Consórcios); Sistema de Apoio para Monitoramento dos Planos Subnacionais; Realização de Seminários de Avaliação e de Formação para dirigentes e técnicos de educação sobre ações de apoio ao regime de colaboração - 2020; Elaboração de Relatório Técnico acerca dos seminários realizados - 2020; D8Contratação de avaliadores via Auxílio Avaliação Educacional para avaliação educacional.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
24. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC E APOIO À FORMAÇÃO DAS SEDUCs, SEMEDs e ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (1ª e 2ª ETAPAS)	<p>Aprimorar as políticas educacionais das secretarias estaduais, municipais e estabelecimentos públicos de ensino da educação básica com relação à BNCC pela realização de uma avaliação de implementação, via referencial curricular das redes e das escolas (Ações da 1ª Etapa); Reconhecer como o Currículo alinhado à BNCC está refletido no cotidiano dos professores, inclusive nos planos de aula, nas ações de formação continuada, nos materiais didáticos e nas avaliações de aprendizagem como subsídio para as formações técnicas no âmbito da gestão do sistema (Ações da 2ª Etapa).</p>	<p>Entrega dos instrumentos de coleta de dados e proposta de metodologia de aplicação para validação do Grupo de Discussão; Entrega do relatório de avaliação do ciclo piloto de avaliação; Entrega de pelo menos 4 relatórios semestrais de avaliação de alinhamento à BNCC; Formação dos bolsistas das redes estaduais e municipais nas metodologias de avaliação e coleta</p> <p>Visitas técnicas a secretarias municipais, estaduais e a escolas para subsidiar as análises; Entrega do relatório com subsídios para a revisão da BNCC; Apoio no desenvolvimento e na atualização do sistema de acompanhamento construído em regime de colaboração; Publicação e divulgação das pesquisas realizadas e dos principais indicadores coletados.</p>	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2023
25. EDUCAÇÃO NO MUNDO 4.0 – EDMU4.0	<p>Incorporação, pelas escolas de educação profissional e tecnológica, dos conceitos da EDMU4.0, mobilização da sociedade e fomentar projetos de inovação e empreendedorismo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Fomentar projetos de inovação e empreendedorismo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Tornar possível a aplicação de medidas de melhoria no desempenho energético da Rede Federal e demais Redes de Educação, bem como a ampliação da oferta de cursos em Energias Renováveis e Eficiência Energética; Instituir de maneira sustentável e em larga escala o modelo dual de ensino profissional no Brasil.</p>	<p>Definição de concepções e estratégias do MEC para a EDMU4.0; Identificação e divulgação de boas práticas (concurso, curadoria, dual); Fomento à iniciativas (editais de empreendedorismo e iniciação tecnológica ; Energif, fablabs, oficinas, polos EMBRAPI); Cursos para atuação na EDMU4.0 voltados a docentes, técnicos-administrativos e gestores; Aquisição de equipamentos de infraestrutura para geração de energia elétrica por fontes renováveis e Eficiência Energética; e Cursos em Energia Solar Fotovoltaica, Biogás e Biometano, Energia Eólica, Biocombustíveis e Eletromobilidade e Eficiência Energética na Rede Federal.</p>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	dezembro de 2022

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
26. GOVERNANÇA DA REDE FEDERAL EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	<p>Controlar ações postas avaliando, direcionando e monitorando a gestão buscando a condução de políticas públicas e a prestação de serviços adequados de interesse da sociedade; Construção de mecanismos (metodologia, processos e ferramentas de suporte); Equalização de uma matriz de recursos com indicadores de fácil medição e que justifiquem fidedignamente os investimentos; Mapeamento e proposição de melhoria no processo de comunicação com as Instituições de Ensino que integram a Rede Federal de EPCT; Tornar a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) uma ferramenta analítica para tomada de decisões; Mapeamento da infraestrutura e gastos da Rede Federal; Regular o processo de escolha para os gestores dos IF; Revisar o dimensionamento e diretrizes organizacionais das instituições da Rede EPCT; Propor regras para criação de novas unidades e alteração de tipologias; Definir critérios e procedimentos de indicação dos representantes do MEC no CONSUP e Conselho Diretor; Readequar o regulamento que define as atividades do docente; Articular e promover ações de capacitação do servidor para atuar no ensino, na pesquisa e extensão, em funções de planejamento, de gestão e de liderança e desenvolver ações de inovação e empreendedorismo; Mapeamento da infraestrutura e gastos da Rede Federal; Mapeamento da infraestrutura disponível e da oferta de ensino na modalidade EaD;</p>	<p>"Rede Federal EPCT: Matriz orçamentária; Metodologia de distribuição de recursos e padronização de projetos construtivos; Investimento em modernização de laboratórios e em ambientes de criação e convivência; Investimento em eficiência energética; indicadores e metas para promover o monitoramento dos resultados e a melhoria da governança; metodologia e ferramenta de software para gestão estratégica e gestão de riscos; Internalização da PNP na estrutura da STIC: banco de dados, programação e processamento; Novo Termo de Acordo de Metas e Compromissos (TAM), com as Instituições de Ensino que integram a Rede Federal EPCT; Revisar a Portaria nº 246/2016 e Portaria nº 1.291/2013, que tratam do modelo de dimensionamento e diretrizes; Revisar a Portaria nº 17/2016 que trata das diretrizes gerais para regulamentação da atividade docente; Regulamentação do processo de escolha para reitores dos IF e CP II e diretores gerais dos CEFETs; Desenvolver Plataforma digital para promoção e oferta de Formação Continuada aos servidores da Rede Federal EPCT; e Expansão de acesso de cursos MOOC, desenvolvimento da plataforma e manutenção RNP.</p>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	dezembro de 2024

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
27. NOVOS CAMINHOS	<p>Ofertar vagas gratuitas em cursos de educação profissional e tecnológica; Propor currículos alternativos de formação técnica e profissional com base no CNCT e nas perspectivas macroeconômicas de desenvolvimento das regiões e microrregiões geográficas do Brasil; Cursos técnicos no formato de Ensino a Distância; Subsidiar o desenvolvimento, considerando a PNLD, de materiais educacionais compatíveis com os currículos propostos; Elaborar, em parceria com a SEB, proposta de avaliação do ENEM, referente ao itinerário da formação técnica e profissional; Construir em conjunto com a SEB, com INEP e com FNDE subsídios para a atualização dos atos normativos do FUNDEB para financiamento do itinerário de Formação Técnico Profissional e a revisão do instrumento de coleta do Censo para atendimento a EPT; Conceber e acompanhar projeto de formação de profissionais da educação profissional e tecnológica – professores, gestores e técnicos administrativos.</p>	<p>Oferta de 80 mil vagas por meio de repactuação dos saldos financeiros dos Estados; Oferta de 324 mil novas vagas sendo 120 mil vagas em 2020; Oferta de 8 cursos técnicos no formato EaD e desenvolvimento da plataforma do itinerário da formação profissional e tecnológica; Formação de Profissionais da Educação Profissional e Tecnológica.</p>	<p>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)</p>	<p>dezembro de 2022</p>
28. REFORMULAÇÃO DA POLÍTICA DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL - REDE DO SABER	<p>Institucionalização de política de reconhecimento e certificação de saberes e competências profissionais.</p>	<p>Elaboração e validação de minuta de Portaria do RE-SABER; Publicação da Portaria RE-SABER; Criação do módulo no SISTEC; Capacitação de profissionais da educação para institucionalizar processos de certificação de saberes e competências profissionais em instituições de ensino.</p>	<p>Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)</p>	<p>dezembro de 2020</p>

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
29. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (NOVO SISTEC)	Implementar novo sistema para a gestão da informação da Educação Profissional e Tecnológica.	Planejar e estruturar o redesenho e otimização dos processos; Realizar pesquisa e avaliação sobre o Sistec (sistema atual); Redesenhar processos para otimização da regulação, organização e divulgação de informações da EPT; Desenvolver módulos da nova plataforma de acordo com as entregas dos processos redesenhados; Realizar treinamento e avaliação da nova plataforma de EPT.	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)	dezembro de 2022
30. GOVERNANÇA DA UNIVERSIDADES FEDERAIS	Fornecimento de cursos de gestão de Riscos e Planejamento estratégico para as Universidades Federais; Readequação da matriz orçamentária da Universidade, levando em consideração os indicadores de desempenho relacionado a parte de investimentos; Equalização na distribuição de técnicos e professores na Rede de IFES; Proposta de sistemática de progressão docente para toda a Rede de IFES; Criar e divulgar uma ferramenta analítica para tomada de decisões baseada em indicadores.	Definir metodologia e ferramenta de software para gestão estratégica e gestão de riscos para as IFES; Realizar treinamentos sobre Gestão Estratégica e Gestão de Riscos; Propor indicadores e metas para promover o monitoramento dos resultados e a melhoria da governança nas instituições; Propor ações de capacitação em governança para membros da alta administração das IFES; Readequação da matriz orçamentária baseado em indicadores; Proposta de Equalização na distribuição de técnicos e professores.	Secretaria de Educação Superior (SESU)	dezembro de 2021
31. PROGRID	Reformular a assistência estudantil no âmbito da educação superior mediante a edição de novos atos regulatórios da política.	Aprovação da proposta da nova política pelo Ministro da Educação; Definição de nova Matriz Orçamentária para repartição dos recursos entre as IFES; Publicação da Portaria Ministerial de regulamentação do novo decreto; Estruturação de sistema informatizado para execução da nova política de assistência estudantil; Realização de processos seletivos no âmbito das IFES para seleção dos beneficiários da nova política, segundo novos regramentos jurídicos – decreto e Portaria Ministerial.	Secretaria de Educação Superior (SESU)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
32. PROGRAMA DE APOIO PARA A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO ON-LINE EM UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI DIGITAL	Fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita por meio da educação a distância; - Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior; - Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo e mobilidade estudantil; Institucionalizar programas de educação a distância; Capacitar professores, técnicos de informática e técnicos administrativos para atuar com educação a distância.E104.	Implementação da Universidade Federal Digital (UFD); Reformulação, otimização e ampliação da oferta de educação a distância pela rede IFES; Desenvolvimento e promoção de políticas de ampliação da Educação Superior a Distância.	Secretaria de Educação Superior (SESU)	dezembro de 2023
33. ESTRUTURAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES (LIBRAS/ PORTUGUÊS)	Estruturar, reformar e ampliar Escolas Bilíngues – Libras/Português para a população surda em todo o país.	Levantamento das escolas bilíngues no país; Pesquisar o Número de pessoas surdas, surdocegas e deficientes auditivos do país que optam pela língua de sinais como língua de interação, comunicação e instrução; Selecionar estados/municípios/DF com maior necessidade/urgência de construção/ implementação de Escolas Bilíngues; Articular parcerias com Estados/Municípios/DF; Fechar parcerias (Acordo de Cooperação Técnica / Convênio) com Estados/Municípios/DF; Aquisição de equipamentos e materiais para estruturar as escolas bilíngues de surdos; Aquisição de livros e materiais didáticos e pedagógicos; Reformas/Infraestrutura; Formação de Professores/Alfabetizadores; Transporte escolar de alunos surdos; Monitorar/Acompanhar execução de Acordos de Cooperação e Convênios.	Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)	dezembro de 2023
34. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - PNEE	Implementação DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.	Publicação da nova PNEE; Formação Continuada de Profissionais de Educação Básica em Educação Especial; Atualizar as salas de recursos existentes e equipar novas salas de recursos; Acessibilidade arquitetônica; Equipamentos e materiais educacionais pedagógicos para os Centros de Atendimento Educacionais Especializados; PNLD Acessível (braille - tinta e livros digitais); Apoio aos Municípios para o funcionamento de serviços e recursos da Educação Especial.	Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)	dezembro de 2023

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
35. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - PNEEI	Implementar o Plano Nacional de Educação Escolar Indígena - PNEEI.	Publicação do PNEEI; Curso de formação de gestores, conselheiros e professores na área de gestão da EEI; Republicação do Decreto dos Territórios Etnoeducacionais (TEEs); Disponibilizar PDDE Água e Esgotamento Sanitário às escolas indígenas; Disponibilizar PDDE Escola do Campo às escolas indígenas; Disponibilizar 5.000 vagas de formação Saberes Indígenas na Escola; Disponibilizar 5.400 vagas de formação Escola da Terra; Disponibilizar recursos para a manutenção dos cursos do Prolind.	Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)	dezembro de 2023
36. PLANO DE APOIO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA AS MODALIDADES E PÚBLICOS DA SECRETARIA DE MODALIDADES ESPECIALIZADAS DE EDUCAÇÃO	Criar o Programa de Formação inicial e continuada para as modalidades e públicos da Semesp.	Encontro virtual dos Coordenadores de Curso das IEs dos programas da Dmesp (Saberes Indígenas, Escola da Terra, Prolind, Procampo); Publicação de Resolução específica para estabelecimento de regras para assistência financeira às Instituições de Ensino Superior para oferta de curso de formação inicial e continuada; Publicação de Chamada Pública de adesão de Instituições de Ensino Superior ao Programa de Formação Inicial e Continuada; Oferta do curso de formação inicial – Valor de custeio (P/ os 4 anos de curso) e Oferta do curso de formação continuada – Valor de custeio.	Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (SEMESP)	fevereiro de 2021
37. AVALIAÇÃO ESPECIAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (AEES)	Avaliar o cumprimento do marco regulatório da educação superior no âmbito do sistema federal de ensino e aperfeiçoar as funções regulatórias, de supervisão e de políticas regulatórias da SERES-MEC.	Avaliar a regularidade e a qualidade das instituições e cursos de educação superior na modalidade a distância (Sede e Polo); Avaliar a regularidade do acervo acadêmico de IES das instituições de educação superior (IES) e seus cursos no sistema federal de ensino superior; Avaliar os procedimentos de registros de diplomas das instituições de educação superior.	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	abril de 2021

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
38. REVISÃO DO PROCESSO DE REGULAÇÃO	Aperfeiçoar o processo de regulação, supervisão e avaliação das IES de forma a permitir que a educação superior e seu modelo de negócio estejam direcionados para a qualidade, o desenvolvimento social e econômico do século XXI, com foco em três pilares: Sucesso Acadêmico do Estudante; Melhoria da Governança do sistema Federal de Educação; e Avaliação da Qualidade.	Revisão e Consolidação das Normas de Regulação, Supervisão e Avaliação.	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)	novembro de 2020
39. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO CUSTO ALUNO QUALIDADE/CUSTO ALUNO QUALIDADE INICIAL - CAQ/CAQi	Realizar estudos e levantamento de dados para viabilizar parâmetros de natureza técnica necessários à definição e delimitação, qualitativa e quantitativa, do CAQ e do CAQi, de acordo com a sua previsão na legislação vigente; Levantar informações acerca dos parâmetros de financiamento da educação básica pública atualmente vigentes, especialmente no que diz respeito à função supletiva e redistributiva da União, tanto no que se refere à sua estruturação legal, tanto no que se refere a dados relativos à Totalidade do investimento no setor; e Consolidar dados e informações necessárias à análise dos impactos orçamentários e financeiro da implantação do CAQ para a União, estados, Distrito Federal e municípios.	Entrega dos relatórios dos trabalhos de 2019 e apresentação do cronograma de 2020; Produção dos estudos sobre CAQ e CAQi; Metodologia de cálculo dos valores gastos por aluno/ano no financiamento da educação básica, Total e detalhada por esfera de governo (federal, estadual e municipal); Realização do Seminário Nacional sobre CAQ e CAQi e publicação dos estudos; Análise técnica do relatório com as conclusões da Publicação/Seminário; Deliberação final do Senhor Ministro da Educação.	Secretaria Executiva (SE)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
40. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO MEC	Realizar a transformação digital dos serviços públicos oferecidos aos usuários em serviços digitais, em cumprimento ao Decreto nº 8.936/16, reduzindo custos e burocracia; Consolidar e integrar as bases de dados custodiadas pelo MEC e por todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados que ofereçam os níveis e as modalidades de educação e ensino previstos no Título V da Lei nº 9.394, de 1996, e pelos órgãos educacionais, em consonância com o Decreto nº 9.723/19; Disseminar e implantar a utilização de ciência de dados para promover o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas educacionais; Fomentar a transparência e o controle social por meio da divulgação de informações em formato de dados aberto.	Serviços transformados ou padronizados; Novo Plano de Dados Abertos 2020/2021; Reativação do Painel de Indicadores do MEC; Integração de procedimento e ferramentas de ciência de dados no processo de gestão de políticas públicas educacionais; Implantação da versão inicial da base temática de dados sobre educação.	Secretaria Executiva (SE)	dezembro de 2020

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
41. TRANSFORMAÇÃO INSTITUCIONAL DO MEC	Implementar as propostas de transformação institucional do MEC, englobando ações nas áreas de gestão estratégica, processos de trabalho, arranjos institucionais e estruturas organizacionais, serviços ao cidadão e pessoas, no âmbito do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado – TransformaGov.	Revisar o Plano Estratégico; Revisar a política de governança; Revisar a política de gestão de riscos ; Implantar a gestão de riscos nas áreas de gerenciais e de suporte; Implantar monitoramento e avaliação da gestão estratégica; Executar o Plano de Transformação Digital do MEC; Apresentar o estudo de viabilidade e o planejamento para a adequação à Rede + Brasil; Apresentar o estudo de viabilidade e o planejamento da adequação à prestação de contas automatizada; Adotar solução de Protocolo Digital utilizando a solução Gov.br; Migrar todas as transferências a entes federativos e organizações da sociedade civil realizadas pelo órgão para operar na Plataforma + Brasil; Aderir aos serviços centralizados de concessão e manutenção de aposentadorias e pensões para o Departamento de Centralização de Serviços de Inativos e Pensionistas – DECIP; Implantar metodologia de dimensionamento da força de trabalho; Reavaliar as estruturas organizacionais e o arranjo institucional do MEC alinhado ao Planejamento Estratégico; Avaliar o dimensionamento das unidades administrativas em relação às competências e macroprocessos; Mapear os processos das áreas de suporte e gerenciais.	Secretaria Executiva (SE)	dezembro de 2021
42. GESTÃO E DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO COM A REORGANIZAÇÃO DA CAPACIDADE DAS UNIDADES DO MEC	O Objetivo Geral do projeto é fazer com que Ministério da Educação possa utilizar como prática contínua o dimensionamento da força de trabalho como base para as suas estratégias de Gestão de Pessoas, cessão, terceirização, soluções tecnológicas de substituição de tarefas rotineiras, contratos administrativos continuados, planejamento orçamentário de custo de implantação de políticas, projetos, estruturas administrativas.	Plano de trabalho e reuniões de alinhamento e definição de escopo; Levantamento do alinhamento estratégico e de políticas públicas com as demandas das áreas e priorização de projetos; Construção do modelo estatístico/matemático, com desenvolvimento de software e solução de aplicação, acompanhamento, monitoramento e proposição de melhorias.	Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA)	julho de 2021

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
43. GOVERNANÇA DE DADOS	Criar e estruturar a Governança de Dados no MEC.	Automação do processo do Plano de Dados Abertos; LGPD; Classificação da informação; Gerenciamento DW e BI e Gerenciamento da Arquitetura de Dados; Desenvolvimento de Dados; Gerenciamento de Operações Database, Segurança de Dados, Dados Mestres, Documentação e Conteúdo, Meta-dados e de Qualidade de Dados.	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)	dezembro de 2022
44. REFORMULAÇÃO/APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMAS SISU, PROUNI, FIES	Reestruturar os Sistemas SISU, PROUNI e FIES.	Migração do SISFIES para a infraestrutura de TI do FNDE; Desenvolvimento das funcionalidades negociadas do SISU, PROUNI e FIES; Realização de testes de carga, de ambientes e de funcionalidades do SISU, PROUNI e FIES; Implementação das funcionalidades negociadas do SISU, PROUNI e FIES em ambiente de produção.	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)	janeiro de 2021
45. SISTEMA DE GESTÃO CORPORATIVA	Modernização tecnológica do sistema SIMEC, a fim de separar os módulos de atendimento administrativo e módulos principais da SPO. Com o objetivo de modernização de tecnologias de software e infraestrutura para melhor utilização e evolução das funcionalidades do sistema.	Release 1 – Programação Financeira; Release 2 – Planejamento Orçamentário; Release 3 – Acompanhamento Orçamentário; Release 4 e 5 – Módulos Judiciais e PPA- Monitoramento e Avaliação; Release - TED.	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC)	julho de 2020
46. PRESTAR APOIO PEDAGÓGICO AO NOVO SAEB	A proposta do projeto é estabelecer uma relação direta entre a elaboração e o aprimoramento das políticas estabelecidas pelo Ministério da Educação e a avaliação realizada pelo SAEB, de forma a se instituir um modelo de retroalimentação entre a prática avaliativa e as ações de melhoria da qualidade do ensino. Para tanto, o projeto deve se iniciar antes da realização do SAEB 2021, a primeira edição da avaliação após a implementação da BNCC e findar em 2023, após 2ª edição, para a coleta de um conjunto suficiente de informações para uma análise comparativa, após a implementação dos currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular.	Atividades de Integração das equipes SEB/DPD e FNDE; Análise conjunta da estrutura dos testes e questionários, buscando observar e pontuar o alinhamento com a BNCC; Criar metodologia de divulgação dos critérios e orientações sobre avaliação, apontando o antes e depois da BNCC, a ser disponibilizado, inclusive às redes de ensino; Compôr Grupo de Trabalho com o INEP para acompanhamento das avaliações; Análise dos resultados das avaliações SAEB, antes e depois da BNCC; Elaboração de relatórios periódicos dos resultados das análises de forma a subsidiar as ações estratégicas da DPD, SEB e MEC; Proposição de novas ações estratégicas visando à melhoria da educação básica, em todas as modalidades.	Secretaria de Educação Básica (SEB)	dezembro de 2027

NOME DO PROJETO	OBJETIVO DO PROJETO	PRINCIPAIS ENTREGAS	UNIDADE RESPONSÁVEL	PRAZO
47. NOVO SAEB "NOVO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA DA EDUCAÇÃO BÁSICA"	O SAEB é um conjunto de instrumentos que permite a produção e a disseminação de evidências, estatísticas, avaliações e estudos a respeito da qualidade das etapas que compõem a educação básica. De acordo com o Programa atual a avaliação da educação básica é realizada apenas com alunos da 5º e 9º série do ensino fundamental e com alunos do 3º ano médio. A intenção do NOVO SAEB é ampliar a avaliação da educação básica para todas as séries a partir do 1º ano do ensino fundamental, avaliando não somente as disciplinas de língua portuguesa e matemática, mas todas as outras áreas de conhecimento com aplicação de provas em plataformas digitais.	Ampliar a avaliação da educação básica para todas as séries a partir do 1º ano do ensino fundamental, avaliando todas as áreas de conhecimento com aplicação de provas em plataformas digitais.	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)	dezembro de 2027
48. REFORMULAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR 4)	Promover estudos para o aperfeiçoamento do Plano de Ações Articuladas (PAR 4), contemplando a avaliação dos modelos anteriores e a identificação de fragilidades, o mapeamento de processos atuais, a revisão dos marcos legislativos. Propor medidas para o aperfeiçoamento do PAR4, abordando principalmente os seguintes aspectos: revisão da legislação; estrutura de governança; revisão do portfólio de iniciativas, elaboração de critérios e parâmetros de atendimento; proposta de sistema para operacionalização do PAR; trilhas de capacitação para gestores internos e externos do PAR. Acompanhar a implementação da reformulação do PAR.	Oficinas para avaliação do modelo atual, levantamento de fragilidades e proposição de plano de medidas corretivas; Publicação das Resoluções do Comitê estratégico do PAR; Publicação da Resolução do PAR 4; Desenvolvimento do Sistema – Dados da Unidade; Desenvolvimento do Sistema – Diagnóstico; Desenvolvimento do Sistema – Planejamento	Secretaria Executiva (SE)	dezembro de 2020

METAS DO PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO

EIXO	META
Educação Infantil	Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.
Educação Fundamental	Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.
Ensino Médio	Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).
Educação Especial/Inclusiva	Meta 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente, na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.
Alfabetização	Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
Educação Integral	Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.
Aprendizado Adequado na Idade Certa	Meta 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb.
Escolaridade Média	Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
Alfabetização e Alfabetismo funcional de jovens e adultos	Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.
EJA Integrada à Educação Profissional	Meta 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

EIXO	META
Educação Profissional	Meta 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.
Educação Superior	Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.
Titulação de Professores da Educação Superior	Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do Total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
Pós-graduação	Meta 14: elevar gradualmente o Número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.
Formação de Professores	Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.
Formação Continuada e pós-graduação de professores	Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.
Valorização do Professor	Meta 17: valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.
Plano de Carreira	Meta 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.
Gestão Democrática	Meta 19: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.
Financiamento da Educação	Meta 20: ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL - 2020-2023

PROGRAMA	OBJETIVO	META
5011 - Educação Básica de Qualidade	1175 - Elevar a qualidade de Educação Básica, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade.	050E - Atingir a meta de 5,59 no Ideb Sintético.
5012 - Educação Profissional e Tecnológica	1204 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo.	052F - Elevar em 80% o Total de matrículas em cursos técnicos e em cursos de qualificação profissional, até 2023.
5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	1237 - Fomentar a formação de pessoal qualificado e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.	052E - Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 5 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação.
5014 - Estatísticas e Avaliações Educacionais	1240 - Realizar estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, buscando o aprimoramento contínuo e a adequação às demandas, à complexidade da oferta educacional e à diversidade e amplitude do território nacional, de forma a oferecer evidências abrangentes e fidedignas sobre a educação brasileira que contribuam para a indução da melhoria do ensino ofertado.	052J - Realizar 100% dos estudos, levantamentos estatísticos, exames e avaliações educacionais, conforme planejamento anual.
6015 - Educação Infantil (A partir de 2021)	1244 - Ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.	052V - Taxa de acesso à educação infantil em creches (%).
6016 - Educação Especial (A partir de 2021)	1245 - Elevar a qualidade de Educação Especial, promovendo o acesso, a permanência e a aprendizagem com equidade.	052W - Universalizar a taxa de atendimento, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, na educação especial, em conformidade com a meta 4 do Plano Nacional de Educação.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL